

## **ATTITUDE DA POPULAÇÃO DE CURITIBA, PARANÁ, EM RELAÇÃO AOS ANIMAIS - DADOS PRELIMINARES**

### **POPULATION ATTITUDE TOWARDS ANIMALS IN CURITIBA, PARANÁ - PRELIMINARY DATA**

Ana Silvia Pedrazzani, Carla Forte Maiolino Molento ([carlamolento@yahoo.com](mailto:carlamolento@yahoo.com)), Cristina Sakamoto, Marúcia de Andrade Cruz, Elissa Pereira Ribeiro, Elisângela Lago  
Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná

Uma dificuldade da área de bem-estar animal no Brasil é a falta de informação sobre a atitude da sociedade com relação aos animais. O objetivo deste trabalho foi avançar no conhecimento das atitudes da população curitibana em relação aos animais. Foi desenvolvido um questionário abordando assuntos prioritários para o bem-estar animal. Os resultados foram analisados por estatística descritiva, através do programa Excel. Até o momento, 94 pessoas foram entrevistadas, com uma margem de erro de 57,4% para a população total de Curitiba. Dos indivíduos entrevistados, 77,7% possuem animais de companhia e 83,0% convivem com animais desde criança; 92,5% acreditam ser importante levar seus animais ao veterinário; 21,0% têm animais esterilizados; 88,3% acreditam ser importante a presença de instituições de defesa dos animais; 75,3% viram agressões a animais e 38,6% reagiram à situação; 14,7% acreditam ser correto ter animais silvestres em casa; 74,5% acreditam que animais de rodeio sofram, porém 27,7% acham importante a existência de rodeios; 78,3% acreditam que animais de circo sofram, porém 24,5% acham importante a existência de animais em circos; 28,7% acreditam que animais de zoológico sofram, porém 84,0% acham importante a existência de zoológicos; 58,5% acreditam ser correto deixar de consumir um produto associado a sofrimento animal; 17,2% conhecem a legislação de proteção animal e 29,8% sabem como denunciar crimes contra animais. Sobre o grau percebido de sofrimento dos animais nos sistemas pecuários, 33,7% acham que os bovinos de leite e bovinos de corte sofrem pouco ou moderadamente; enquanto que 26,4%, 30,7% e 29,5% acreditam num elevado nível de sofrimento para sistemas de galinhas poedeiras, frangos de corte e suínos, respectivamente; 90,4% acreditam que os animais têm inteligência e emoções; 77,7% acreditam que os animais podem ser utilizados pelo homem, desde que sofram o mínimo possível e 48,2% acreditam que os animais devem ser livres e não submetidos à vontade do homem. Os dados sugerem que a população estudada se enquadra na linha filosófica do utilitarismo clássico. Os dados revelaram coerência com aqueles da região noroeste do Paraná. É essencial a continuidade desta linha de pesquisa no contexto da sociedade curitibana, bem como para outras regiões geográficas do país, pois este conhecimento é fundamental para a realização de projetos efetivos com o objetivo de aprimorar o bem-estar animal no Brasil.